



**«A catequese é um caminho dinâmico de encontro, discernimento e crescimento na fé»,
Odete Alves**

20 de Julho, 2026

Catequista numa das maiores paróquias da Diocese de Vila Real considera que o «Master em Evangelização e Catequética» lhe deu novas ferramentas para responder aos desafios da missão e acompanhar pessoas nos seus processos de crescimento humano e espiritual.

Para Odete Alves, o «Master em Evangelização e Catequética» não significou apenas a aquisição de novos conhecimentos. A catequista da Diocese de Vila Real afirma que a formação “transformou profundamente” a forma como olha para a missão da Igreja e para a própria catequese, ajudando-a a compreender que “evangelizar é, antes de mais, acompanhar pessoas e percorrer com elas um caminho de fé”.

Em entrevista ao EDUCRIS, a coordenadora da catequese de uma das maiores paróquias da Diocese de Vila Real faz um “balanço muito positivo” do percurso realizado no Centro Universitário La Salle, em Espanha, destacando uma formação que uniu “a reflexão teórica à aplicação prática” e lhe permitiu crescer “humana, espiritual e pastoralmente”.

Uma catequese feita de encontro e discernimento

Ao longo da formação, Odete Alves aprofundou “competências de acompanhamento pastoral”, comunicação da fé, planeamento de percursos catequéticos e dinamização de grupos. Mais do que as aprendizagens técnicas, considera que o curso alterou a sua forma de compreender a ação catequética.

“Este percurso formativo transformou a minha forma de olhar para a catequese não como processos lineares, encaixados em itinerários standardizados, devidamente programados e preparados, mas como um caminho dinâmico de encontro, discernimento e crescimento na fé, onde cada pessoa, cada grupo e cada comunidade são chamados a percorrer um itinerário único, marcado pela ação do Espírito Santo”, revela.

Na sua perspectiva, esta nova abordagem exige uma atenção renovada à pessoa e ao seu percurso de vida.

“Importante foi também aprender a aprimorar a capacidade de escuta, do discernimento como caminho de atenção à pessoa, acompanhar a pessoa no seu encontro com Cristo e na integração da fé na vida quotidiana”, desenvolve.

A catequista acrescenta que este percurso lhe permitiu crescer “não apenas em conhecimento, mas também em sensibilidade pastoral, capacidade de escuta e abertura às necessidades dos outros”.

Uma formação para responder aos desafios de hoje



Odete Alves

Num tempo marcado por profundas mudanças culturais e sociais, Odete Alves acredita que a evangelização continua a desempenhar um papel decisivo na vida da Igreja.

“Em tempos marcados pela rapidez das mudanças, pela fragmentação das relações e pela procura de sentido, a evangelização e a catequese continuam a ter uma importância fundamental.”

Segundo a responsável, esta formação ajuda a preparar agentes pastorais capazes de fortalecer as comunidades e de acompanhar os desafios das novas gerações.

Enquanto catequista e coordenadora paroquial, reconhece que o *Master* se tornou uma ferramenta indispensável para o exercício da sua missão.

“Sinto-me mais preparada, mais confiante e mais consciente da responsabilidade de acompanhar pessoas nos seus processos de crescimento humano e espiritual.”

Da teoria à prática

Um dos aspetos mais valorizados por Odete Alves foi a dimensão prática da formação.

“Destaco particularmente a vertente prática do curso. A solidez e consistência da reflexão teórica, aliadas à exigência da sua aplicação concreta nos diferentes contextos catequéticos, fizeram desta formação uma experiência verdadeiramente transformadora, desafiante e enriquecedora.”

Para a catequista, o objetivo nunca foi apenas acumular conhecimentos.

“Não se tratou apenas de adquirir conhecimentos, mas de aprender a repensar, discernir e renovar a prática catequética à luz dos desafios atuais da evangelização”.

A responsável destaca ainda que o curso lhe permitiu descobrir novas formas de anunciar o Evangelho.

“Foi também interessante perceber como todos os meios e a situação atual de cada um são canais de evangelização, até as *Cartas de um Diabo ao seu Aprendiz*”, afirma sorridente.

Uma formação que recomenda a catequistas e sacerdotes

Pela experiência vivida, Odete Alves considera que esta formação deveria chegar a um número ainda maior de agentes pastorais.

“Recomendo vivamente esta formação a todos os catequistas e, permitam-me acrescentar, também aos sacerdotes/párocos que, embora animados pela melhor vontade e dedicação à ação pastoral catequética, nem sempre dispõem da formação específica necessária nesta área.”

Na sua perspetiva, “uma catequese renovada, missionária e centrada na pessoa exige agentes pastorais devidamente preparados, capazes de acompanhar processos de crescimento na fé com competência, atualidade, criatividade e profundidade espiritual.”

“Um profundo sentimento de gratidão”

Ao concluir este percurso, Odete Alves faz um balanço marcado pela gratidão.

“Concluo este ano pastoral e este percurso formativo com um profundo sentimento de gratidão.”

Uma gratidão que se estende aos professores, colegas e à oportunidade de crescimento proporcionada pelo *Master*.

“Este master não representa apenas uma qualificação académica: tornar-me mais preparada para evangelizar, mais disponível para acompanhar e mais comprometida com a missão da Igreja”, completa.

PQ